

Crise afasta empresas da captação externa

*Ambiente desfavorável
leva instituições a resgatar
maior parte dos bônus
com vencimento neste ano*

DENISE NEUMANN
e SUELI CAMPO

Pelo menos 80% do total de empréstimos externos privados, captados via emissão de eurobônus, com vencimento em novembro e dezembro serão resgatados pelos emissores, instituições financeiras e empresas. Dos US\$ 3,14 bilhões de eurobônus que vencem neste fim de ano — segundo levantamento feito pelo

ING Barings — apenas 10% a 20% deverão ser rolados e por prazos mais curtos, de seis meses, prevê o diretor-financeiro do Credibanco, Paulo Vaz. “Pela porta de vencimentos de eurobônus deverão sair do País cerca de US\$ 2,5 bilhões nesses dois meses”, estima o executivo.

Levantamento preliminar feito pelo **Estado** em 11 ins-

tituições financeiras confirma a previsão do Credibanco, um dos que vão resgatar um título de US\$ 75 milhões que vence na terça. O Unibanco sozinho concentra um terço dos vencimentos de novembro e vai resgatar US\$ 480 milhões no mês. Bradesco, Safra, Boston, Klabin e ING decidiram rolar os papéis com vencimento no bimestre, num total

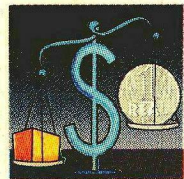
de US\$ 310 milhões. Fora Bradesco e Klabin, os outros três apenas exerceram a opção de renovar prevista na emissão. “Ninguém vai querer mostrar desespero pagando uma taxa absurda”, afirma o vice-presidente do Citibank, Alfred Danjour.

Pelas estimativas do mercado deixarão de ser emitidos no exterior mais US\$ 2 bilhões em novembro e dezembro. Uma grande instituição estrangeira adiou de 97 para 98 a captação de US\$ 1 bilhão.

A avaliação dos especialistas é que não existe mercado para renovação ou novas emissões de eurobônus. “Ninguém vai ao mercado quando ele está confuso, sem parâ-

metro”, avalia o diretor-executivo da Área Internacional do Unibanco, Sérgio Zappa. A crise financeira mundial abalou a confiança dos investidores internacionais que passaram a atribuir risco maior ao Brasil e estão pedindo remuneração maior para ficar com os papéis. Os investidores agora estão privilegiando a liquidez e segurança, afirma o diretor da

área internacional do Bozzano Simonsen, Alvaro Lopes. O chefe da área de Vendas & Distribuição do ING Barings, Rômulo Nigro, diz que a decisão do governo, permitindo emissões por um ano e renovação por seis meses, vai ajudar o merca-



**CRISE ABALOU
CONFIANÇA
DOS
INVESTIDORES**

■ Mais informações na página 3

DOLAR VOADOR

Eurobônus com vencimento até o fim do ano

Instituição	Vencimento	Valor (em milhões de US\$)	Resultado/previsão
Banco Real	31/10/97	120	Banco Real Cayman comprou os títulos; dinheiro ficou no Brasil
Unibanco	2/11	75	Resgatados
Unibanco	6/11	125	Resgatados
Unibanco/Leasing	28/11	150	Devem ser resgatados
Banco Nacional	28/11	80	Devem ser resgatados
Banco Safra	28/10	100	Operação mantida, sem exercício de opção de resgate (vence em 2003)
Banco Safra	10/11/97	100	Operação mantida, sem exercício de opção de resgate (vence em 2003)
ING Barings	5/12	50	Intenção de renovar (vence em 2003)
ABN-Amro	5/12	125	Indefinido
Bozzano	27/11	20	Pretende resgatar
Bozzano	22/12	64	Pretende resgatar
Bradesco	10/11	50	Renovados por mais 3 anos
Credibanco	25/11	75	Deve resgatar
Credibanco	28/12	25	Deve resgatar
Credibanco	19/12	30	Deve rolar por 6 meses
Citibank	22/11	50	Vai resgatar
Boston	5/12	50	Operação mantida, sem exercício de opção de resgate (vence em 2003)
CBPO	22/12	100	Indefinido

Fonte: Bancos/empresas